

AVANÇO DO CURSINHO FERRADURA, MENSURADA A PARTIR DOS ÍNDICES DE APROVAÇÕES DENTRE OS ANOS DE 2008 E 2012.

COSTA, D. S.(Bolsista); MARQUES, A. F.(Coordenador); ZANATA, E. M.
(Coordenador); FERREIRA, T. C. (Bolsista)
Departamento de Educação, Faculdade de Ciências, Universidade Estadual Paulista
“Julio de Mesquita Filho” – UNESP, Bauru (SP)

INTRODUÇÃO

A análise de Filmus (2002) sobre a condição dos jovens do ensino médio na América Latina identifica uma situação onde os jovens são desafiados a estudar cada vez mais para garantir a inserção mais ativa na sociedade. Com o aumento da competitividade no mercado de trabalho surgiu a necessidade desses jovens continuarem seus estudos fazendo cursos de graduação, pós-graduação, técnicos e especializações. “Os cursos pré-vestibulares populares surgiram em 1986 e são projetos de organizações diversas criados com objetivo de preparar estudantes de classes populares para os exames vestibulares para ingresso nas universidades públicas e em boas universidades privadas que têm programas de bolsas de estudos” (LOPES *et al*, 2005, p.1). O cursinho pré-vestibular Ferradura é uma opção para a população das cidades da região de Bauru. Podem participar do projeto alunos vindos da rede pública de ensino ou que estudaram com bolsa na rede particular. O objetivo do projeto é proporcionar aos alunos do cursinho a possibilidade de terem um preparo adequado por meio de contato e revisão dos conteúdos específicos do Ensino Médio presentes nos vestibulares, proporcionando uma forma de acesso ao ensino superior; criar condições ao aluno de graduação praticar atividades educativas bem como da realização de pesquisas com a comunidade a ser atendida. Esse trabalho irá avaliar a evolução do cursinho Ferradura, por meio de índices de aprovações nas universidades públicas, particulares e concursos públicos dentre o período dos anos 2009, 2010, 2011 e 2012.

MÉTODOS

O projeto de extensão conta hoje com a participação de 30 professores, entre eles bolsistas e voluntários da graduação de diversas licenciaturas ou bacharelados, e quatro secretários, alunos de graduação. Por meio de reuniões mensais, os alunos são orientados e direcionados quanto ao trabalho em sala de aula, organizacional e de convívio social com os alunos, onde se pode avaliar o andamento do projeto. Atualmente contamos com 180 alunos frequentes no cursinho em mais 80 alunos em Agudos. Esses alunos recebem material didático apostilado, financiado pela UNESP e têm aulas expositivas, práticas e dialogadas diariamente. Os alunos contam a partir deste ano com esclarecimento profissional, realizado por estagiário do Curso de Psicologia.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O avanço dos números de aprovações em diversas instituições públicas nos últimos anos foi consideravelmente crescente como mostra a figura 1.

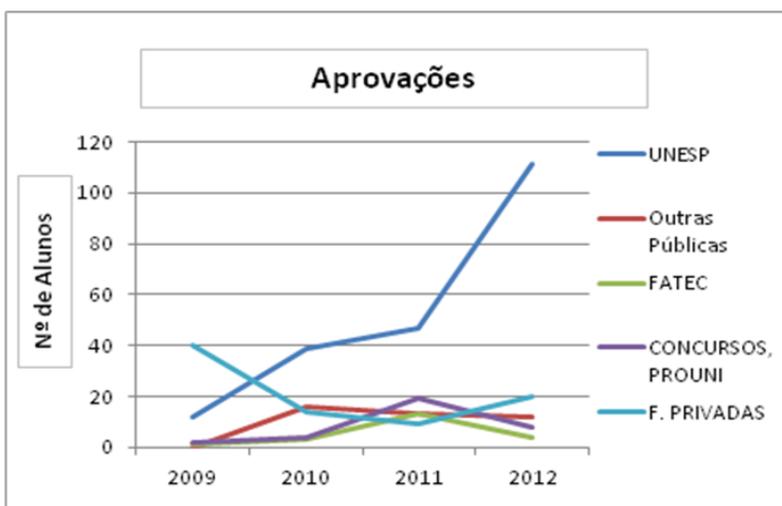


Fig 1: Índices de aprovações nas principais instituições de ensino superior nos anos de 2009,2010, 2011 e 2012.

Esse aumento pode ser resultado da vinda do cursinho para o campus, onde os alunos podem vivenciar a prática universitária na sala ao lado e se sentir motivado a entrar na universidade, as atividades realizadas de sábado que complementam os estudos e auxiliam na prática de exercícios. As instituições de destino mais frequente são a UNESP e universidade particulares que por meio do PROUNI disponibilizam bolsas totais e parciais aos alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A evolução do cursinho Ferradura é nítida nos últimos anos quando analisamos além de índices de aprovações, a diminuição da evasão durante o período de aulas, uma maior divulgação do projeto frente à população, e acreditamos que dessa forma possamos diminuir a exclusão social, permitindo aos alunos uma oportunidade de melhorar seus conhecimentos e autoestima, motivando-os a ingressar nas Universidades por méritos próprios.

REFERÊNCIAS

FILMUS, D. A Educação média diante do mercado de trabalho: cada vez mais necessária, cada vez mais insuficiente. In: BRALAVSKY, C. (org.) *A Educação secundária: mudança ou imutabilidade?* Brasília: Unesco, 2002. p.127-186.

LOPES, M.; BARROS, S. S.; BARROSO, M. F. *Ensino de física em cursos pré-vestibulares populares*. In XVI Simpósio Nacional de Ensino de Física. Rio de Janeiro, 2005. Disponível em: <<http://www.sbf1.sbfisica.org.br/eventos/snef/xvi/cd/resumos/T0171-3.pdf>>. Acesso dia 02 de abril de 2009.